

## Campus Rebouças – do sonho à realidade

Era um fim de tarde frio de inverno, o calendário marcava os onze dias do mês de julho de 2008. Às 18 horas, um prédio há onze anos abandonado ganhava vida nova e a universidade um *campus* novo. Parece que foi ontem, mas desde que foi assinado o Termo de Cessão do prédio pelo então Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, alguns anos se passaram e as obras do Edifício Teixeira Soares, antiga sede da RFFSA, estão em fase final de conclusão e o *campus* deve mesmo ser inaugurado ainda em 2012 – ano do centenário da UFPR.

Ainda em 2011, após a conclusão da primeira etapa de obras, que consiste na construção do chamado “Anexo A”, funcionarão a biblioteca e algumas salas de aula. Desde outubro/2011 a construtora Brasil Central, vencedora da licitação, iniciou as obras no Anexo B, avaliada em mais de R\$15 milhões. Três pavimentos já existentes serão reformados e mais seis serão construídos em cima dos pavimentos originais, somando nove pavimentos. O bloco deve ficar pronto até dezembro. “O ritmo de construção das empresas trabalhando no projeto é muito acelerado, a inauguração provavelmente será em dezembro e o prédio estará em plena atividade no início de 2013”, afirma o pró-reitor de Administração Paulo Krüger. O *campus* contará com Restaurante Universitário e quadra de esportes. A terceira e última etapa das obras consiste no restauro do Edifício Teixeira Soares, obra que também já está em andamento e deve ser entregue em dezembro.

### Primeiros Ocupantes

Os cursos de Turismo e Psicologia, além de todo o Setor de Educação, devem ser os primeiros a ocupar o *campus*. A decisão de mudar para o novo espaço coube aos próprios setores de Educação e de Ciências Humanas, teve relação com a limitação imposta pelo Edifício Dom Pedro I, na Reitoria, que impossibilitava qualquer crescimento. “Para ter um banheiro com acessibilidade aqui levou dois anos”, conta a atual diretora Andréa Caldas.

Somente o Setor de Educação tem hoje 800

alunos de graduação presencial, 500 na modalidade de Educação a Distância e 330 alunos de pós-graduação, seja especialização, mestrado ou doutorado. Além disso, com a ampliação das licenciaturas, a Pedagogia se expande também. Por isso, o crescimento em outros setores implica necessariamente o crescimento da Educação. Segundo a previsão do reitor Zaki Akel Sobrinho, o *campus* terá cerca de 2.500 alunos por turno. “A construção deste novo *campus* ficará marcada na história da nossa universidade como obra de nossa gestão”, comemora.

Não é apenas a universidade que vai se transformar. A expectativa é que com o funcionamento do *campus* a região do Rebouças seja também revitalizada. “A universidade levará para essa área a cultura, o saber e o conhecimento, o que auxiliará muito na reconstrução daquela região”, acredita o diretor de infraestrutura da Prefeitura da Cidade Universitária (PCU) Luiz Carlos da Silva. O pró-reitor Paulo Krüger (PRA) esclarece que essa era uma das metas da atual gestão. “Essa é a fase final de uma grande obra. Será um legado que nós deixaremos para o futuro da UFPR”, prevê.



Fotos: Rodrigo Juste Duarte



## Obras no RU do Botânico

Estão em fase final as obras do Restaurante Universitário do *campus* Jardim Botânico. A próxima etapa será a construção dos acessos para carga e descarga dos alimentos, como para o público que fará uso da unidade. A previsão é que no segundo semestre a obra esteja concluída para beneficiar a comunidade do *campus* Botânico. A qualidade dos alimentos servidos é uma das prioridades da gestão. Tudo, de acordo com o pró-reitor é analisado com muito cuidado, seja nos restaurantes de Curitiba, como no de Palotina, Centro de Estudos do Mar e também no Setor Litoral.

A meta para 2012 é ultrapassar um milhão e duzentas mil refeições servidas, destacou Paulo Krüger, ultrapassando o recorde do ano passado que chegou a um milhão.



Foto: Izabel Liviski



Foto: Leonardo Bettinelli

## Imprensa x Editora

“Uma parceria de sucesso”. A frase do diretor da Imprensa Universitária Álvaro Pereira de Souza resume o trabalho conjunto da Imprensa com a Editora UFPR nos últimos anos. Modernização, inovação e trabalho que garantiram aumento na quantidade e na qualidade das publicações.

De um lado, a Imprensa Universitária foi modernizada e reformulou todo o seu parque gráfico

com novas aquisições que foram desde *plotters* e impressoras até uma máquina CTP (Computer do Plate) que, além de agilizar os processos, também reduziu muito a quantidade de resíduos dispensados. O parque gráfico de impressão utiliza somente equipamentos de fabricação após 2009, tendo sido substituídos os antigos. “Com isso, aumentamos nossa produção exponencialmente. Em 2008, por exemplo, foram impressos 150 mil *folders*; em 2011, foram mais de quinhentos mil”, relata Álvaro.

Do outro lado a Editora UFPR se valeu de toda a tecnologia da Imprensa e apresentou desenvolvimento significativo. A quantidade de títulos publicados, entre livros e periódicos, chegou a quarenta, o que a coloca num bom patamar de produtividade para os padrões das editoras universitárias brasileiras. A procura por nossa Editora também tem se ampliado de forma significativa por autores e tradutores, o que mostra a confiança adquirida por ela nos últimos anos: em 2009 foram 29 projetos editoriais em avaliação, em 2010 foram 30 e, em 2011, os projetos propostos e avaliados passaram de 40. A Editora UFPR também vem se destacando entre as editoras universitárias brasileiras pela melhoria

da qualidade editorial dos seus livros e a sua política de incremento e publicação de traduções. Com a finalidade de disponibilizar para o leitor acadêmico brasileiro obras importantes utilizadas em cursos de graduação e pós-graduação, entre 2008 e 2011, foram aprovados 25 projetos de tradução e a maioria dos livros já foi editado. A Editora também consolidou sua presença em grandes eventos e feiras de livros como as Bienais de São Paulo e do Rio de Janeiro, além de promover duas feiras de livro no espaço da UFPR. Esses eventos, somados às vendas de duas livrarias e outras feitas pela internet e contratos de consignação, têm aumentado o número de exemplares comercializados. O diretor da Editora UFPR Gilberto de Castro destaca ainda que a qualidade dos materiais produzidos na Imprensa melhorou significativamente. “Nossa Imprensa tem alcançado padrões de impressão e acabamento em nível equivalente às boas gráficas privadas atuantes no mercado editorial”, afirma.



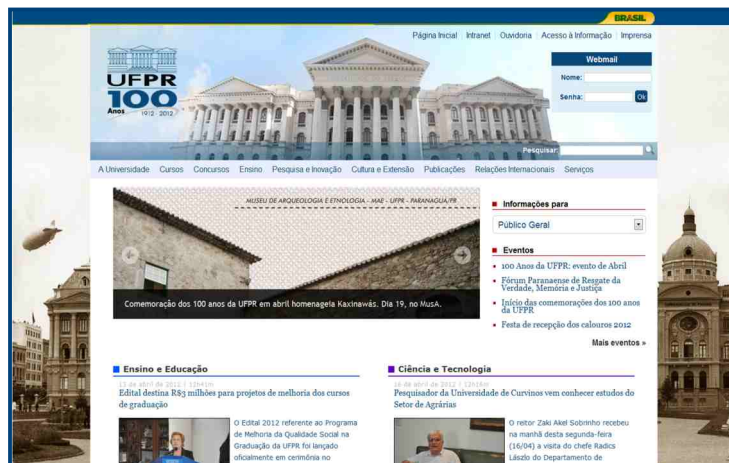
Foto: Leonardo Bettinelli

# Centro de Computação Eletrônica

Em 2011, o CCE com o objetivo de aprimorar a gestão desenvolveu novos sistemas e fornece apoio informatizado às ações da Administração Central. Nessa esteira foram desenvolvidos os sistemas: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (Sigep) para a Progepe, Sistema Integrado para Controle Orçamentário e Financeiro (Sigecof) para atender as unidades orçamentárias da UFPR, o Sistema de Contratos (Sicon) para o DSG, o Sistema Integrado para Controle de Frota (Sincof) para a Centran, Sistema Integrado de Gestão da Extensão Universitária (Sigeu) para a Proec, Sistema de Gestão de Acordos (em desenvolvimento) para a Proplan, tudo integrado na IntranetUFPR, um portal agregador de sistemas e soluções desenvolvido em ambiente web, que permite o acesso de qualquer ponto da UFPR ou mesmo fora dela.

## Portal UFPR

Novos sites também foram desenvolvidos, incluindo o novo portal da UFPR [www.ufpr.br](http://www.ufpr.br) em parceria com a ACS e lançado no aniversário de 99 anos da instituição, no dia 19 de dezembro. Como padrão, quem acessa o site vê informações e notícias voltadas ao Público Geral. É possível selecionar outros perfis e notícias, eventos,



alguns *links* e *banners* serão diferentes dentre eles. O objetivo é otimizar o acesso a informações compreendidas como mais relevantes para cada tipo de usuário. As redes sociais também estão se integrando cada vez mais ao Portal. Por hora é possível disseminar páginas e Notícias da UFPR através do *Twitter*. Além disso, o *Facebook*, *Twitter* e *Flickr* oficiais da universidade já trabalham para divulgar, informar e receber o retorno da comunidade virtual.

Também foram implementadas melhorias no SIE, com investimentos em uma nova infraestrutura de servidores e *softwares*, juntamente com a contratação de suporte técnico da empresa autorizada, permitiram a estabilização do sistema, praticamente eliminando-se os travamentos. Em breve, estarão no ar novos portais, o de aluno e do professor, os quais trarão mais facilidades para o principal público usuário do sistema.

## Rede mais rápida

A RedeUFPR foi alvo de investimentos e modernização, além de mais de 2.000 pontos de rede novos, o CCE substituiu quase 400 *switches* de borda, melhorando a qualidade do acesso e ampliando as possibilidades de comunicação interna e acesso à internet. Nas melhorias na área de redes foram contempladas a ampliação da velocidade de acesso à RedeUFPR para o *campus* Palotina que passou de 4 mb/s para 10 mb/s e do Centro de Estudos do Mar que passou de 4 mb/s para 6 mb/s.

Há ainda a previsão de ligação do Centro de Aquicultura em Pontal do Paraná à RedeUFPR ainda para o primeiro semestre de 2012 com velocidade de 4 mb/s e ampliação da velocidade de acesso de 4 mb/s para 20 Mb/s para o Setor Litoral em Matinhos e de 64 kbp/s para 4 mb/s no Museu de Arqueologia e Etnologia em Paranaguá que foram licitados via RNP, desonerando custos para a UFPR, além de estar em processo de licitação a ampliação de 6 mb/s para 20 mb/s a ligação do Centro de Estudos do Mar.

Novas aquisições para o Datacenter da UFPR modernizaram a infraestrutura e permitiram uma melhor gestão dos mais de 600 subdomínios hospedados no CCE, flexibilizando as ações de mudanças e diminuição do *downtime*.

Está em fase de implantação mais de 600 novas impressoras *laser*, incluindo multifuncionais, fruto de contrato liderado pelo CCE juntamente com a PRA para padronização do parque de impressão da UFPR, com melhorias do serviço prestado e barateamento dos custos envolvidos com impressão de escritório. Com integração e sinergia, envolvendo-se com todas as pró-reitorias e setores permitiram uma aproximação maior do CCE com a Comunidade Universitária.



Foto: Divulgação Imprensa Universitária

## Central de compras

Desde os custos de itens para higiene, como sabão e papel higiênico até equipamentos de ponta utilizados em laboratórios, passam pela Central de Compras (Cecom) da PRA. “Nós não tínhamos no Departamento de Serviços Gerais (DSG) uma seção específica de compras. A Cecom foi criada para se responsabilizar pelo recebimento de todos os processos de demandas de toda a universidade”, conta a diretora do DSG Sônia Maria da Silva Rocha. A Central faz a triagem dos processos e verifica se estão em conformidade com a legislação para posteriormente serem abertos os processos licitatórios. Além disso, a Cecom também emite as chamadas notas de empenho, sem as quais é impossível efetuar as compras de materiais, mobiliário e equipamentos solicitados.

### Antigos problemas, novas soluções

Há dois anos a unidade criou um manual de compras e licitações que são consultados em cada setor e departamento ao iniciarem o processo licitatório. Isso reduziu erros e facilitou o acesso ao serviço, o que proporcionou um aumento no número de pregões de 30, em 2009, para 62, em 2011. Com menos falhas os processos também levam um tempo menor para serem concluídos, sem contar o número de pregoeiros, que dobrou desde 2008 – mais um implemento na velocidade dos processos.

### Padronização e setorização

Com mais informações à disposição também melhorou a setorização das licitações, que passaram a atender demandas cada vez mais específicas de cada unidade. São abertos processos específicos da aquisição de material hospitalar, para o Hospital de Clínicas, ou de equipamentos de informática, para o Centro de Computação Eletrônica. Os pregões considerados comuns, como de mobiliário, carimbos, chaveiro, materiais de escritório e limpeza foram centralizados na Cecom, permitindo que fosse adotado um padrão de cores, formatos etc.

Para crescer, a unidade quer

continuar implementando melhoria nos serviços prestados. “Um dos grandes desafios da Cecom é a criação de uma central de recebimento para conferir a real eficiência dos bens adquiridos pelos pregões”, conta Evani de Aquino, responsável pela central. Ainda estão sendo melhorados os processos de penalização para as empresas que não cumprem com as especificações, prazos e cláusulas contratuais.

## Centran

Está em licitação o processo para a compra de três novos ônibus e 15 carros, além de seis caminhonetes 4x4 para atender diversas unidades como o Setor de Ciências da Terra, Fazenda Canguiri, Centro de Estudos do Mar, Centro Nacional de Atendimento a Desastres (Cenacid) e Setor Litoral. O veículo do CEM deverá ser entregue em breve e os demais o prazo será definido pelos fabricantes e fornecedores.

De acordo com o pró-reitor Paulo Krüger, o *campus* Palotina e o Setor Litoral também são beneficiados com mais veículos. Palotina acaba de ser contemplada com dois carros doados pela Receita Federal. Além de atualizar e ampliar a frota, outro objetivo da Central de Transportes é manter os carros em condições de uso. A agilidade do setor de manutenção aumentou. “Não há

mais veículos parados por falta de manutenção”, destacou o pró-reitor.



Foto: Leonardo Bettinelli

O jornal Informe do Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná.  
Rua Dr. Faivre, 405 - CEP: 80060-140 | Fones: 41 3360-5007 e 3360-5008 | Fax: 3360-5087 | E-mail: acs@ufpr.br | Homepage:  
www.acs.ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari

Jornalista Responsável: Ana Paula Moraes | Edição e Textos: Felix Calderaro | Revisão: Edison Saldanha | Projeto Gráfico: Leonardo Bettinelli | Diagramação: Mariana Linczuk

Impressão: Imprensa Universitária | Tiragem 10.000 exemplares